Nast dá início ao Programa FeliS na Guarda Municipal

Date : 19-03-2025

Guardas Municipais participaram da primeira atividade do Programa Felicidade Interna do Servidor (FeliS), promovido pela Secretaria Municipal de Gestão e Inovação (Semgi), por meio do Núcleo de Atenção à Saúde e Segurança no Trabalho (Nast), nessa terça-feira (18).

Nos próximos três meses, os guardas participarão de atividades com o objetivo de promover o bem-estar psicológico e a saúde física, com ações voltadas para o desenvolvimento de habilidades, inteligência emocional, atenção plena e ginástica laboral. Atendimento psicológico individualizado, aulas de português instrumental e de conhecimentos digitais também fazem parte do programa.

A psicóloga e gestora do FeliS, Leila Lopes, lembrou que o projeto-piloto aconteceu da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, com os agentes de trânsito. “O projeto- piloto aconteceu no ano passado com a Semob, uma das secretarias com altos graus de estresse, e a Guarda Municipal também tem, pois os guardas lidam muito com vulnerabilidades e a gente está aqui também nesse processo de cuidar da saúde mental desses servidores”, destacou.

Cristóvão Lemos

Leila Lopes

Solange Souza

Segundo o comandante da Guarda Municipal, Cristóvão Lemos, ter os servidores participando da iniciativa é muito importante. “O guarda municipal, além de ser um funcionário público do município, também é um funcionário na classe especial, já que passa por uma escala que acaba sendo estressante, pois perdem noites, trabalham em feriados, em momentos de festa, ou seja, uma atividade laboral bastante estressante, e o Programa FeliS vai auxiliar a cuidar do emocional e físico dos guardas municipais”, disse.

Equipe do Nast

A guarda municipal Solange Souza, saiu de um plantão noturno e foi para o auditório do Cemae conhecer detalhes do projeto. Para ela as expectativas são positivas. “Para o Grupamento da Guarda Municipal esse acompanhamento é de suma importância, pois nós trabalhamos em grupamentos diferenciados e cada guarda enfrente uma realidade diferente e além do nosso trabalho temos uma vida fora e nós precisamos muito tratar da nossa saúde emocional para que possamos exercer o nosso trabalho”, comentou.